

# REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catharinense

ANNO XVIII

FLORIANOPOLIS

Quarta-feira 8 de agosto de 1923

SANTA CATHARINA

NUM. 1417

## Dr. Arthur Bernardes



Quando o sr. Arthur Bernardes assumiu o governo da República, toda a atenção expectante do país se fixou nos seus gestos que, certamente, seriam de realce de todo o trabalho traçado no plano da sua plataforma.

Vinha dando luz ainda a registrar na história política da República. Não se fez a candidatura. Fora indicado pela maioria dos brasileiros, após uma convenção refletida e consciente, para a suprema magistratura. Representava, pois, a vontade do povo, manifestada pelo pensamento dos seus representantes directos.

Apontaram, todavia, em campo, as ambições insatisfeitas. E não houve recurso, não se desprezaram meios, para a conquista do fim visado. Despersonalizado, o estadista illustre tornou-se a bandeira de combate dum partido furto, arremetimento, com largos e ineslamáveis serviços, prestados ao Brasil, desde a formação do reinado.

Verificou-se, então, pelos attentados ao bom senso, pela infração das normas democráticas, pela subversão dos princípios de ordem, uma campanha em que se sacrificaram responsabilidades políticas, em que se empunhou o brilho das nossas tradições de moralidade, em que se lançou mão de todos os processos condemnados pelo cavallherismo e pela nossa educação de povo civilizado.

Sucedeu à harmonia a desordem, ao combate leal o achincalhe firrado, como sempre, em falsa base, ao ataque ao pensamento colectivo, uma aggressão pessoal, fóra de qualquer co-actação patriótica, esparmiada para o lado pessoal, fantasmática falhas que não produziu excitar nunca vida publica atacavel.

Relembrar, de principio a fim, o que foi a campanha presidencial seria ocioso, dês que ninguém a ignora, tão lunda impressão causou no espirito publico pelas circunstâncias de que se revestiu.

O sr. Arthur Bernardes venceu, o que equivale dizer a vontade dos que zelam pela honra politica da nacionalidade, do regimen, affirmou, mais uma vez, um dos seus esplendidos triumphos, conseguindo estrangular, pela energia da sua inextinguivel vontade, a demagogia impudente, e por que não dizer ? — inescrupulosa.

Essa vontade soube ser interpretada francamente, sem desanimo, pelos tres presidentes, que se collocaram a frente do movimento reivindicador, defendendo a soberania republicana, trabalhando pela estabilidade da ordem, pelo socorro da familia brasileira, evitando uma convulsão intestina, que nos podia reservar dias de amargos dissabores, e, sobretudo, procurando, com o mais acendrado patriotismo, zelar o bom nome da Patria, curar do seu destino, fazendo valer o desejo do povo livre: os srs. drs. Hercilio Luz, Raul Soares e Washington Luiz.

Reintegrada nos seus dias de paz, a Patria Brasileira confiante na operosidade do seu novo Presidente, viu confirmadas as suas esperanças, que lhe não men'tiu nunca a sua grande fé.

O sr. Arthur Bernardes tem-na guiado através dos seus magnificos destinos, com a segurança e a serenidade dum administrador experimentado, cuidando das suas possibilidades, aproveitando sob o mais exigente criterio financeiro as suas fontes de renda, de forma a poder, satisfazendo os compromissos não pequenos contrahidos pelo país, reintegrar-o na sua propria liberdade economica, pondo de lado as preocupações partidárias, para tratar, unicamente, da sua prosperidade, guiado pelo seu legitimo patriotismo.

Republica que deu, presentemente, o seu concurso à nobre causa republicana que elevou à presidencia o grande brasileiro, sente-se feliz em apresentar a s. exa., no dia de hoje, data do seu anniversario, os seus mais respeitosos e mais sinceros cumprimentos.

## Pelo credito do Estado

Rio, 7. O deputado Adolpho Konder dirigiu a *O País*, que publicou com grande titulo a seguinte carta:

«Rio, 3 de agosto de 1923.—Sr. Redactor do *O País*. Em sua edição de 1º do corrente *O Jornal da* publicou da informes meus exactos a respeito da presente situação financeira da Santa Catharina, informes que por isso mesmo, estão a reclamar uma rectificação prompta e justa.

Dahi as linhas que se seguem, cuja publicação eu *O País* venho sollicitar da sua captivante bondade.

*Emprestimo de 1922*: Não é exacto que o governador em sua recente mensagem tenha occultado as condições em que foi contrahido com a firma Halsey Stuart & C. o ultimo emprestimo de cinco milhões de dollars destinadas a liquidar compromissos anteriores assumidos com Imbric & C., encontra-se á pagina 57 do avulso em que foi publicada a referida mensagem e que são as seguintes: tipo 89 (inclusive comissão nos correctores), juro de 8%, ao prazo de 25 annos.

Parce-me que essas condições são bastant favoráveis e nem me consta que ultimamente se tenha realizado no Brasil operação de credito taes vantajosas.

A importância desse emprestimo o Estado a applicou nas seguintes obras cuja utilidade não poderia ser posta em duvida:

- Sanção do capital pela construção de canaes collectores das aguas pluvias;
- demolição de quartolões interiores de casobres condemnados;
- captação de novas mananciaes para abastecimento de agua a capital;
- acquição e assentamento da respectiva rede aductora;
- serviço de prophylaxia rural em todo o Estado, em cooperação com o governo federal;

pagamento da divida contrahida pelo Estado, no governo Vidal Ramos, com a firma que fez os estudos e projecto da estrada de ferro do Baitreia a Lages;

e mais a applicação das estudos realizados pelo General Electric, de Nova York, de uma estrada electrica ligando a capital ás colonias que lhe ficam circumvisitas.

Alinda por conta desse mesmo credito, está sendo contrahida a grandioso ponto meteoico que ligará a ilha de Santa Catharina ao Continente, obra de grande valor e de indubitavel importância e cuja construção vem sendo, ha longos annos, reclamada pelo povo catharinense.

Essa, sr. Redactor, como e em que foi applicada a importância do ultimo emprestimo, catharinense.

Agora athen e informes sobre a situação economica do Estado.

De 1.231.042.819, que era em 1913, o valor de exportação global salda pelos portos catharinenses, passou a ser de 12.891.807.879, crescendo de anno a anno, registrando-se apenas um pequeno decrescimo de cerca de seis mil contos em 1921, em relação ao anno anterior.

Assim a exportação do Estado quadruplicou nos ultimos dez annos.

Do mesmo modo, embora não na mesma proporção, cresceu a receita, que de 2.820.595.174 em 1913, se elevou a 9.915.142.218 no anno passado, e, estiven assegurando que nesse extraordinario desenvolvimento das rendas publicas não foi factor principal o agravamento dos impostos, pois, si houve um ou outro augmento racional e justo das contribuições fiscaes, v. g., imposto sobre o capital, que 12 % passou a ser de 1 % imposto territorial em que foi convertido o antigo imposto de capital que incidia sobre terras, etc., ha que se registrar tambem a abolição das taxas que gravavam a exportação de frutas, artigos de industria domestica, etc., e ainda a diminuição de impostos que incidem sobre a exportação das principaes generas da lavoura catharinense, como asecar, farinha, arroz e feijão.

Não se registra um ed imposto que tenha sido elevado em 500 %, como maliciosamente informaram ao *Jornal*;

cuidou-se, sim, de melhorar a arrecadação das rendas estaduais, dahi, porém, com o crescente desenvolvimento da riqueza publica, do augmento progressivo da receita.

Quanto ao regimen estabelecido pelo dr. Hercilio Luz, em promover a construção de estradas de rodagem, mediante pagamento das mesmas em terras devolutas, é sem contendaçao plausivel uma das iniciativas mais meritorias do seu governo, que assegura assim não só a construção de estradas de rodagem indispensaveis ao desenvolvimento economico da Santa Catharina, como ainda a colonização das terras concessidas, que revertendo, independente de qualquer indemnização, ao patrimonio do Estado, si fuido o prazo da concessão não tivessem sido colonizadas ou effectivamente aproveitadas e o prazo de tais concessões é curto, não ultrapassando quasi nunca de dez annos. Não vejo, pois, como se possa achar censuravel medida tão intelligente e criteriosa.

O Estado da Santa Catharina tem seus compromissos em dia.

Ainda ante-hontem acabou de depositar na filial do Banco do Brasil, em Florianopolis, a importância necessaria ao pagamento do «coupon» do empréstimo americano, vencido apenas em fevereiro do anno vindouro.

Essa tem sido a administração catharina pelo actual governador catharinense, administração que longo de ser passivel de censura, só poderá merecer os applausos e o apoio de quantos sinceramente se interessam pelas consas publicas do nosso país. Grato pela publicação desta, sou com elevada estufa, da v. e. criado e admirador. Adolpho Konder.»

## O dr. Epitacio Pessoa falando á nação

Rio, 6. Em carta que dirigiu ao senador Otacilio Albuquerque, o dr. Epitacio Pessoa começa justificando a sua demora em responder o pedido de sua impressão sobre o relatório apresentado pela commissão que visitou demoradamente o nordeste e congratula-se por ver que essa commissão procurou falar com franqueza, sem preocupação de agradar a quem quer que fosse, pois era este precisamente o seu desejo, este exactamente o pedido caloroso, insistente, que fizera elle a cada um de seus membros.

A nação, precisa saber pela voz pessoal e insusceptivel si as obras do nordeste obedeceram a plano nacional e pratico; si o dinheiro estava sendo applicado nos trabalhos, ou si, pelo contrario, como affirmavam certos jornaes, o que se passava ali era uma simples comedia o os recursos do Theozouro se malbaratavam em meros favores de ordem pessoal.

Bem individualmente não tinha duvidas a respeito do caso; sabia que essas obras eram necessarias, por isso ordenou a sua execução.

Diz que o que se resolveia no nordeste era o pagamento honesto do seu dividendo de honra da nação, que não podia continuar indifferentemente diante do sacrificio physico de tantas vidas e cruentos abandono de tanta riqueza. En seguida passa a se occupar da campanha systematica contra essas obras, a qual obedece aos intuitos inconfessaveis que sempre inspiraram os seus autores, jornalistas gerados na fullenoia das outras proissões em enjo vocabulario as palavras—interesse publico, justiça e patriotismo—ao simples mascarar aproveitadas aos seus olhos dos seus inícios e finalidades que desesparados, condemnados, se inoarricam furiosamente contra todas as reputações honestas, para abater a differença do nivel moral, que lhes parece, a sua propria ignominia.

Critica com severidade esses jornaes mostra que na sua linguagem não ha nenhum resentimento pessoal, porque, por elle, pela sua reputação, pelo seu nome, nunca lhe osuaram apprehensões as campanhas da imprensa;

pois a esse respeito sempre se inspirou nos conceitos admiraveis de Ray Barbosa.

Pelo que lhe diz respeito pessoalmente, nunca teve medo das campanhas de jornaes, pois, houve, jamais, algum presidente da Republica depois que se inaugurou no Brasil a imprensa escandalosa, que não fosse accusado de deshonesto pelos mesmos orestes.

Interroga: E que soffrem com isto, na opinião ponderada do país, a Republica, de qualquer delles?

Mostra o que succedem com Campos Salles, Rodrigues Alves, Nilo Peçanha, Hermes da Fonseca, principalmente este ultimo.

Não lhe incomodam, pois, as aggressões de jornaes.

Prosegue: O que me leva a julgar com tal severidade parte da nossa imprensa e o aviltamento a que ella se baixa para dai mais bellas liberdades do espirito humano, para agrair ao paladar depravado de uma cidade cosmopolita e vender mais a folha, o que é tambem uma venalidade e depois, sobretudo, a sua falta de patriotismo.

Quando por occasião da visita do rei da Belgica, um jornalista, em carta aberta a elle, dirigida, manteve o conceito de que eu não passava de um ladrão, asseguro ao sr. que não era a offensa pessoal principalmente que me pungiu, pois todos sabem-na infundada, mas a falta de molindre patrioico de um brasileiro; aos olhos de um estrangeiro como Alberto I, que pintava o Brasil tão aviltado, tão desmoralizado, tão degradado, que escolhia para seu presidente um criminoso vulgar a se deixava tranquillamente se governar por elle.

Só sei o vixime por que pasou meu patriotismo, as interperações que soffri a proposito da linguagem de certos jornaes do Rio por occasião dessa visita que a todos os brasileiros devia euchar de desvaicamento e orgulho e para alguns de meus inimigos, no momento em que o mais exacto sentimento de pudor e trio aconselhava calma e compostura, serviu apenas de pretexto para os mais sonzes baldos contra a primeira autoridade da nação.

Descreve em seguida a obra dos *Richards* da imprensa brasileira nostrangeira onde denegrem por todas as fórmulas os seus alistes o nosso nome, para se occupar tanto, propriamente, da inapreciação realizada pelo munisido.

Manifesta-se satisfeito com o relatório apresentado, pois os pontos de vista humanitario, economicos e financeiro desse documento, estão de completo accordo com os seus.

Reproduz trechos completos do relatório o occupa-se principalmente da parte em que diz que essas grandes obras produzirão beneficios effectivos de ordem moral e economica; maiores ou menores, serão elles de positivo alcance para o sector problema, pela primeira vez atacado com coragem patrioica pelo governo passando.

Trata longamente das despesas affectuadas a essas obras realizadas e apresenta á nação trechos de aquelle relatório, os que mostram que os duilheiros do Theozouro, destinados ás grandes obras do nordeste, não foram esbanjados em negociatas e favores.

## Desembargador Antero de Assis

Herval, 6. O desembargador Antero de Assis, chefe de Policia, regressou de Campos Novos.

## Estradas de Blumenau

O sr. dr. Hercilio Luz, governador do Estado, recebeu hontem do sr. Curt Hering, superintendente municipal de Blumenau o seguinte telegramma:

«Blumenau, 7. Percoi as estradas concluidas e em construção por Victor Gaertner, as que dão grande impulso ao desenvolvimento a uma vasta zona do nosso municipio.

As obras de arte, especialmente a ponte sobre o rio Tayó, honram o contractor e são glorias á administração de v. exa.»

### O CULTO DA POESIA E DO SENTIMENTO

A Paulo Labarte

Florência, esse poema vivo de Arte e do Escanto, os cujos marmóreatos clássicos há eternamente o habito engrado dos deuses que os plasmarão; Florência de ouro e de gloria acaba de realizar a cerimonia tocante e emotiva do «Parque das Lembranças», onde todas as cidades rememoram os seus erros durante a nossa guerra e onde, em cada arvore amiga, em cada sombra ostante, como sob a nave sombria e acolhedora de uma vasta igreja silenciosa, a alma do guerreiro vem rezar docemente, sob a diaphaneidade do alto céu lavado, os misereres tremulos de seus arrependimentos...

O «Parque das Lembranças» é o mistel onde a velha Itália da Londa e da Arte, a heroica península,—o ergo da Lei, patria do Direito e ninho da Arte!—realiza um dos mais encantadores e nobilissimos triumphos da Poesia e do Sentimento.

As paginas do sangue tarjadas de negro, que as grandes potencias offuscaram na Historia, foram esbaldadas pelo feix de luz que o heroismo dos fortes, mesmo dos fortes vencidos, deixava reflectir.

A luxa fratricida não esquece jamais, mesmo no apico do sus vortigem, a voz intima e profunda do espirito que cre e espera, annuciadora e evangelisadora, na elevada e redemptora finalidade dos honores sobre a terra.

Balas como a novba de fins de outono, fugazes lampejos que a vida esquece, theorias houve, e magnificas, no seu pacifico reconstructor, que o vento do utilitarismo esbaleu e levou, porque a epoca e a sociedade desappareadas não concebem simo o utilitarismo como base organica da vida e da civilização, sejam quaes forem as suas exteriorizações e os seus effeitos.

A arte instincto reagiu, porém. Redigiu e venceu, no meio da razão desvaivada das genitas.

Feita de dor, revoltada contra o preconceito e a hypocrisia, que até então falaram em nome de uma abnegação heilela, dramabilizando funções do espirito, em desaccordo com os impulsos instinctivos do Homem,—a arte, criada durante a guerra, é um grito supremo de tudo que viveu sob a turbilhão e as trag-dias anonymas das Trincheiras.

A sensibilidade deixou extrair a alma pura, commovida a intima, a evocação tragica da angustia e um Andréas Lutzko, o grande artista austriaco, elevou o seu templo de arte com as novellas suggestivas e surprehendentes de «Mousahon im Krieg»,—paginas escriptas em os labios sangrados de odio e de ironia, gargalhando, metaphisicamente,—sob a oppresão e o desespero do subjectivismo inconsciente e irrisorio das multitudes, tocadas num patriotismo de «greeta dos preconceitos sociais».

Se arte, nas suas multipas manifestações, é individualismo e expressão, gradioso e excois: será aquelle que, com maior prazer e luz, transmittir a ontrem a gargalhada orgonica o simples, pelos recursos phisicos do velho Euthanasia.

Geralmente, porém, a Dor é a força psicocentrica da arte e o grande homem rebelado se transmittirá por unilagre no grande genio rebelado e incomprehendido—incomprehendido na sua função individualmente artistica e rebelado na concentração intima de seu Dor.

O «Parque das Lembranças» é, sem duvida, depois do monumento ao Soldado Desconhecido, uma das mais significativas homenagens aos heróis. A Itália, o reino nosso amigo, teve essa felicissima idea, tão em accordo com as suas tradições artisticas, soltas da historia no seu povo para so reunir aos attestados da civilização dos povos.

Gravar em cada arvore o nome de um filho glorioso da cidade, fazendo do parque uma historia viva e verda e de uma significação superiormente humana!

Milho da materia, a materia volta a materia para se integrar aos rythmos da harmonia cosmica.

«La parole chimique arrive à la plante, et croit; arrive au quadrupede, et marche; arrive à l'homme, et pense», diz um grande philosopho moderno.

Nas arvores, frondosas amanhã, do «Parque das Lembranças», hevenos de sentir, sob o profundo mysterio das cousas, vozes eparpas, pequenos gritos

### Congresso Nacional

Rio, 7. Nada de importante ocorreu no sessão de hontem.

Foi incluída na ordem do dia do sessão de hoje, a segunda discussão do caso do Estado do Rio.

Esteve reunida a commissão de finanças, que approvou diversos pareceres, entre elles o do sr. Affonso Carmo, favoravel ao projecto que concede vantagens aos diversos estabelecimentos de credito, denominados Casas Rurales, com uma emenda que doula a utilidade publicas as acada-mias de letras existentes.

Camara Rio, 7. Na sessão de hontem, o sr. Godofredo Mariel fez o necrologio do presidente Justiniano Serra.

O sr. Salles Filho justificou um projecto delevantado extensivas as companhias e empresas existentes no pais e que exploram quaisquer industrias, as prescripções do decreto n. 4692, substituidas as alíneas 6 e 7 do artigo 3o pela seguinte: Contribuição annual correspondente a dois por cento de sua renda bruta.

O sr. Octavio Rocha apresentou um projecto equiparando os sargentos ajudantes do exercito aos sub-officiaes da armada para o effeito da percepção de vencimentos.

O sr. Carvalho Neto tambem apresentou um voto de favor a esquadilha naval aerea, commandada pelo capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães, pelas brilhantes demonstrações effectuadas.

Pelo sr. Americano Brasil foi apresentado um projecto estabelecendo que fizes equiparado ao da papel impresso o imposto cobrado sobre o papel branco importado, referendose esta disposição somente ao papel branco destinado as casas editoras que imprimirem obras scientificas e litterarias de autores brasileiros.

A commissão de finanças assignou o parecer do sr. Thomaz Rodrigues, favoravel ao projecto que autoriza ao governo a estabelecer institutos vacinologicos nas diversas capitães de Estados e o parecer do sr. Bento Miranda sobre o projecto que fixa o organamento do ministerio das Relações Exteriores para 1925.

### Ponte Independencia

Rio, 6. A bancada catharinense apresentou projecto delevantado dos impostos respectivos o material fornecido para a construção da Ponte Independencia, ligando a ilha do Santa Catharina ao continente.

### Pela Instrução

Nos exames para professores provi-se os realizados nos dias 2 e 3 do corrente, na Directoria da Instrução Publica, foram approvados os seguintes candidatos:—d. Maria Carolina Pinheiro Soares, grau 8 4/5; Eváristo Carlos de Luna, grau 8 1/5; Agor Alves Nunes, grau 7; d. Maria das Dores Lisboa, grau 6 3/5; d. Olga Bopp, grau 6 1/5; d. Maria Helena Gomes Mendes, grau 6; d. Luciana Amorim da Rosa, grau 5 1/5.

do dir, tristezas arrando as servas exuberantes e creadora, porque nos cousas materias e humanidade imprimem traça, insensivelmente, instinctivamente, um poema do luz celestial.

E com a homenagem da Italia aos heróis da guerra, o povo so inclinará a um encorajamento secreto, a uma satisfação profunda e uma instine e forte into e o esplendido esperança, meditando nos erros dos que Deus levou a casual, de encontrar um abastamento moral que se infundia as sociedades insatisfeitas de agora,—as duas concepções do mundo: a sorridente revelação de ontora a azeola elevada e remissora de hoje.

Este Parque, falará pela voz do suas arvores, como se rezasse, ao coração da Raça, historias de heróis humilides, catastrophes obscuras, tragedias de pe- queños, que so tornaram grandes na defesa dos antigos ideos de Justiça, a cujo esquecimento momentaneo e Alí loanahia immolou a sua vida activa e a cujo divertimento, em nome de uma humanidade commoda, de uma liberdade de froies e de uma fraternidade sanguinaria, a França permaneceu nas regiões do Rühr, obscurecendo a grande vida heroica do gallo gaulois dos velhos tempos idos...

RENATO BARRIOSA

### Associação Irmão Joaquim

O sr. dr. Ferreira Lima, deputado federal, dirigiu ao sr. presidente da benemerita associação cujo titulo se serve de oppigrapho, o seguinte officio, a que abriu espaço com muito prazer:

«Rio de Janeiro, 24 de julho de 1923.—Ilmo. sr. João Caldeira de Andrada. M. D. presidente da «Associação e Asylo de Mucuidade Irmão Joaquim».

Accusando em meu poder o estamado officio de 14 do corrente meem que tivees a gentileza de me com-municar a posse da nova directoria dessa importante e benemerita Associação, cumpro o grato dever de agradecer essa honrosa attenção, ao mes tempo que, apresentando vos e aos seus demais dignos membros meus parabens por essa prova de confiança que a todos vos quiseram, com justiça, confortar os representantes da Assembléa Geral, em congratulô sineeramente com a Associação Irmão Joaquim pela acertada escolha de seus reforçados dirigentes que continuaro a ser, como até aqui, os abnegados sustentadores doses realissemos instituição de caridade.

Que Deus vos de todas as facilidades para a boa e progressiva direcção dessa util e boa pia, que, indiscutivelmente, uma das mais eloquentes demonstrações da grandezza d'alma e do bem formado caracter do povo de Florianópolis. Sempre vosso, etc.»

### Congresso do Estado

Não houve hontem sessão, por falta de numero.

No expediente, foi lido um telegrama da familia Sá Vianus, agradecendo a manifestação de pesar do Congresso por motivo do fallecimento do illustre professor de Direito Internacional da Universidade do Rio de Janeiro, que, no passado regimio, occupou, na antiga provincia, o cargo de secretario de presidencia, na administração do dr. Francisco José da Rocha.

Testamento O sr. tabelião coronel Campos Junior lavrou hontem o testamento de d. Mathilde Souza, em tratamento no Hospital de Caridade.

### Notas sociaes

#### NATALICIOS

Tenente João Mariano Faz annos hoje o sr. tenente João Candido Alves Mariano, digno official da Força Publica.

República, apresenta-lhe os seus affectuosos parabens.

Fazom annos hoje: a exma. era. d. Hilda Emeliana Cabral Briggmann;

a exma. era. d. Maria do Carmo Pires Saad;

a senhorinha Olga Gualberto, filha do sr. dr. Luiz Gualberto, director de Hygiene;

o sr. tenente coronel Luiz Cabral Teive;

o sr. Athanázio Oliveira, telegraphista;

o sr. Ernesto Viegas de Amorim, funcionario do Conselho Municipal;

o menino João Machado;

a exma. era. d. Anna Maria Vian Pinheiro esposa do sr. Sylvio Perini, competente musicista.

#### VISITA

Deixamos hontem o prazer de sua visita o sr. Antonio Vieira da Saes, escripto de paz do districto do Saco dos Limões.

#### MISSA FUNEBRE

Na capella do Saco dos Limões, será rezada amanhã, ás 7,30 horas, missa de settimo dia pelo passamento da senhorinha Leonette Pires Rodri-gues.

#### HOMENAGEM

Ao sr. agrifitensor Frederico Selva lento do curso de agrimensura do Instituto Polytechnico, foi, pela directoria da Escola Livre de Engenharia do Rio de Janeiro, conferido o titulo de Engenheiro Civil, «honoris causa», tendo em consideração a sua contribuição para a prosperidade scientifica e social do Brasil, nestes ultimos 30 annos.

### Instituto Historico

O sr. deputado Edmundo de Luz Pinto offereceu ao Instituto Historico e Geographico, por intermedio do sr. desembargador José Botteux, presidente dessa associação scientifica, uma reprodução photographica do artistico tinteiro de ouro que, em 1886, a população da antiga provincia offereceu ao presidente dr. João José Continho.

### Chá

Os srs. Mario Moura e C., proprietarios do Caffé Teve, a praça 15 de Novembro, no intuito de bem satisfazer ao publico, inforam, hontem, o serviço de chá, que será fornecido diariamente ás familias e cavalheiros, das 15,30 ás 16,30 horas.

O sr. João Gonçalves, representante da fabrica Sañat distribui, durante o chá de hontem, grandis quantidade de oharutos de aquella marca aos fregueses presentes.

### Loteria do Estado

Na extração da loteria do Estado realizada hontem, foram contemplados com os premios maiores os seguintes numeros:

5772	60.000\$	Florianópolis
3564	5.000\$	S. Paulo
14828	3.000\$	S. Paulo
1587	2.000\$	S. Paulo
1519	2.000\$	Joiiville
9506	1.000\$	Rio
12656	1.000\$	R. G. do Sul
9091	1.000\$	Rio

### Congresso do Estado

Resumo da reunião de 6 de agosto de 1925.

Presidencia do sr. Raulino Horn. 1o secretario: Gid Campos. 2o secretario: Manoel Costa.

Presentes, a hora regimental, os srs. Raulino Horn, Gid Campos, Mancio Costa, Hyppolyto Botteux, João Fernandes, Onar Rossa, João Collaço, João Carvalho, Caetano Costa, José Borges de Medeiros e Vidal Netto, o sr. presidente declara que não pôde haver sessão por falta de numero.

Expedito:—de n. exa o sr. dr. Governador do Estado, remetendo um requerimento em que a professora publica da capital, d. Maria José Bruto Dura pede contagem do tempo que exerceu o magisterio particular em que exerceu o de janeiro de 1896 a 31 de dezembro de 1922 e de 2 de janeiro de 1903 a 31 de dezembro de 1906. A 2a. e 3a. Comissões;

de sr. superintendente municipal de Leily accendo a redacção de circular enviada pelo 1o secretario desta Mesa, communicando a installação deste Congresso. Sciencia;

de sr. superintendente de S. José, agradecendo a communicação da installação e eleição da Mesa deste Congresso. Sciencia;

identico do sr. superintendente da Pa hoça. Sciencia.

PETIÇÕES:—de Cesar da Silva, pedindo perdão do resto da pena que está cumprido, na escola publica desta capital. A 2a. Commissão;

de d. Graziúla Augusta Machado, professora de 1a. classe do Grupo Es-colar Cruz e Souza de Tijucas, pedindo um anno de licença com ordenado. A 2a. e 4a. Comissões;

de d. Cecilia de Costa Valente, professora das Escolas Reunidas da Pa hoça, pedindo seis mezes de licença. A 2a. e 5a. Comissões.

O SR. CAETANO COSTA requer que os requerimentos de professores solicitando licença vão a 5a. Commissão, fim de não sobrecregar Com-missão de Fazenda.

O sr. presidente promete atender ao sobre deputado.

Para a sessão proxima o sr. presidente designa a mesma

Ordem do dia

Pareceres, indicações, requerimentos, projectos, etc.

### Resumo da reunião do dia 7 de agosto de 1925.

Presidencia do sr. Luiz de Vasconcellos. 1o secretario: Luiz Pinto. 2o secretario: Gid Campos. Presentes, a hora regimental, os srs. Luiz de Vasconcellos, Luiz Pinto, Gid

Campos, João Fernandes, Mancio Costa, Hyppolyto Botteux, Onar Rossa, João Collaço, Thiago de Castro, Caetano Costa, Bossinger de Medeiros, Vidal Netto, Arthur Costa e Fálvio Aducci, o sr. presidente declara que por falta de numero deixa de haver sessão.

Expedito:—de n. exa o sr. dr. Governador do Estado, remetendo um requerimento em que a professora publica da capital, d. Maria José Bruto Dura pede contagem do tempo que exerceu o magisterio particular em que exerceu o de janeiro de 1896 a 31 de dezembro de 1922 e de 2 de janeiro de 1903 a 31 de dezembro de 1906. A 2a. e 3a. Comissões;

de sr. superintendente municipal de Leily accendo a redacção de circular enviada pelo 1o secretario desta Mesa, communicando a installação deste Congresso. Sciencia;

de sr. superintendente de S. José, agradecendo a communicação da installação e eleição da Mesa deste Congresso. Sciencia;

identico do sr. superintendente da Pa hoça. Sciencia.

PETIÇÕES:—de Cesar da Silva, pedindo perdão do resto da pena que está cumprido, na escola publica desta capital. A 2a. Commissão;

de d. Graziúla Augusta Machado, professora de 1a. classe do Grupo Es-colar Cruz e Souza de Tijucas, pedindo um anno de licença com ordenado. A 2a. e 4a. Comissões;

de d. Cecilia de Costa Valente, professora das Escolas Reunidas da Pa hoça, pedindo seis mezes de licença. A 2a. e 5a. Comissões.

O SR. CAETANO COSTA requer que os requerimentos de professores solicitando licença vão a 5a. Commissão, fim de não sobrecregar Com-missão de Fazenda.

O sr. presidente promete atender ao sobre deputado.

Para a sessão proxima o sr. presidente designa a mesma

Ordem do dia

Pareceres, indicações, requerimentos, projectos, etc.

Expedito:—de n. exa o sr. dr. Governador do Estado, remetendo um requerimento em que a professora publica da capital, d. Maria José Bruto Dura pede contagem do tempo que exerceu o magisterio particular em que exerceu o de janeiro de 1896 a 31 de dezembro de 1922 e de 2 de janeiro de 1903 a 31 de dezembro de 1906. A 2a. e 3a. Comissões;

de sr. superintendente municipal de Leily accendo a redacção de circular enviada pelo 1o secretario desta Mesa, communicando a installação deste Congresso. Sciencia;

de sr. superintendente de S. José, agradecendo a communicação da installação e eleição da Mesa deste Congresso. Sciencia;

identico do sr. superintendente da Pa hoça. Sciencia.

PETIÇÕES:—de Cesar da Silva, pedindo perdão do resto da pena que está cumprido, na escola publica desta capital. A 2a. Commissão;

de d. Graziúla Augusta Machado, professora de 1a. classe do Grupo Es-colar Cruz e Souza de Tijucas, pedindo um anno de licença com ordenado. A 2a. e 4a. Comissões;

de d. Cecilia de Costa Valente, professora das Escolas Reunidas da Pa hoça, pedindo seis mezes de licença. A 2a. e 5a. Comissões.

O SR. CAETANO COSTA requer que os requerimentos de professores solicitando licença vão a 5a. Commissão, fim de não sobrecregar Com-missão de Fazenda.

O sr. presidente promete atender ao sobre deputado.

Para a sessão proxima o sr. presidente designa a mesma

Ordem do dia

Pareceres, indicações, requerimentos, projectos, etc.

Expedito:—de n. exa o sr. dr. Governador do Estado, remetendo um requerimento em que a professora publica da capital, d. Maria José Bruto Dura pede contagem do tempo que exerceu o magisterio particular em que exerceu o de janeiro de 1896 a 31 de dezembro de 1922 e de 2 de janeiro de 1903 a 31 de dezembro de 1906. A 2a. e 3a. Comissões;

de sr. superintendente municipal de Leily accendo a redacção de circular enviada pelo 1o secretario desta Mesa, communicando a installação deste Congresso. Sciencia;

de sr. superintendente de S. José, agradecendo a communicação da installação e eleição da Mesa deste Congresso. Sciencia;

identico do sr. superintendente da Pa hoça. Sciencia.



**Parceiro n. 6**

A la Comissão de Constituição e Poderes:

Tendo em vista se leis n. 68 e 69 do município de Nova Trento, a primeira que autoriza o Poder Executivo Municipal a designar como ponto de partida da medição do perímetro urbano da rede da villa a igreja Matriz, de onde se cirtarão mil quinhetos metros para cada lado, extrinsecos Norte, Sul, Leste e Oeste; e a segunda que autoriza o mesmo poder alienar o patrimonio municipal, empregando o producto da renda em obras uteis no municipio, é de parecer quanto ao primeiro que, havendo já sido apresentado, sobre o assumpto, um projecto datado de 20 de julho p. p. apresentado a esta commissão, entro o mesmo na ordem dos trabalhos, para ser discutido.

**Projecto n. 5**

O Congresso Representativo do Estado

Resolve:

Art. 1.—Fica a superintendencia municipal de Nova Trento autorizada a alienar o patrimonio daquelle municipio, observando o disposto no art. 79 da Constituição do Estado.

Art. 2.—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Comissões, 7 de agosto de 1928.

*Luz Pinto  
Ivo d'Aguino*

**Parceiro n. 7**

A 1ª Commissão, tomando conhecimento do officio junto do superintendente municipal de Lagos, remetendo copia da lei n. 559, de 6 de janeiro de 1923, do respectivo Conselho Municipal, que autoriza a alienação de parte do patrimonio daquelle municipio, e solicitando o pronunciamento do Congresso, a respeito:

Considerando que o deferimento do mesmo pedido não infringe a lei esta do n. 1374, de 13 de setembro de 1921, e enquadra-se nos termos do n. IX do art. 70 e art. 79 da Constituição do Estado, é de parecer que o Congresso pode resolver a respeito adoptando o seguinte:

**Projecto n. 6**

O Congresso Representativo do Estado

Resolve:

Art. 1.—Fica a superintendencia municipal de Lagos autorizada a alienar parte das terras do seu patrimonio, situadas no districto de Cordeiro Pinto, observando o disposto no art. 79 da Constituição do Estado.

Art. 2.—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Comissões, 7 de agosto de 1928.

*Luz Pinto  
Ivo d'Aguino*

**Parceiro n. 8**

A la Commissão examinando a petição em que d. Estevina Cabral pede, para tratamento de saúde, um anno de licença com ordenado, bem como o laudo de inspecção de saúde que acompanhava o seu pedido, é de parecer que o Congresso peça, por intermedio da mesa, informações ao Poder Executivo.

Sala das Comissões, 7 de agosto de 1928.

*Luz Pinto (Relator)  
Ivo d'Aguino*

**Parceiro n. 9**

A la Comissão de Constituição e Poderes:

Tendo em vista o requerimento de Manoel José da Silva, conservador apocantado do Gabinete de Sciencias da Escola Normal, que allega ter-se apocantado a 23 de outubro de 1916, contando até aquella data 40 annos de serviço, e não havendo recebido a gratificação adicional depois que completou 30 annos de serviço, mediante, assim, o pagamento da referida gratificação.

Informou a Direcção do Interior e Justiça que o requerente obteve uma gratificação adicional de 10% sobre os vencimentos, pela Resolução n. 1772, de 28 de novembro de 1896, a contar da data em que completou 30 annos de serviço.

Posteriormente, a mesma direcção informou que a Resolução se referia a outro funcionario do mesmo nome, e não ao requerente, como, por equívoco, figura dito.

O requerente completou 30 annos de serviço a 1 de agosto de 1910. Apontou-se a 23 de outubro de 1916.

Regulava a matéria, na época, a lei n.

356, de 10 de outubro de 1893, que dispensa, no art. 2.º, letra c:

«Creado em inspecção de saúde a buletta, impossibilidade de poder o funcionário continuar em exercicio, fizez-lhe-se concedida aposentadoria.»

«Com todos os vencimentos, a excepção da gratificação addicional, se contar mais de 30 annos de serviço em cargos do Estado.»

E, assim, de parecer que lhe não assiste direito ao que requer.

Sala das Comissões, 7 de agosto de 1928.

*Luz Pinto (Relator)  
Ivo d'Aguino*

**Parceiro n. 10**

A 2ª Commissão tendo examinado o requerimento junto, em que Aureliano do Oliveira Ramos, encarregado do Posto Especial Fiscal do Teqnaras, pede relevação da differença em que incurriu para a fazenda estadual, pelo facto de haver cobrado durante o tempo decorrido de 1 de janeiro até 13 de abril do anno de 1922, somente 28000 por cabeça do gado que poseu por aquella barraeira, como era nos annos anteriores, quando a lei organitaria para o referido anno elevou para 38000 aquell imposto;

considerando que a vista das informações do Thezouro, annexas, o requerente não procedeu de uma fé, e sim por ignorancia da alteração soffrida na Lei que regulava o caso; considerando que o requerente exerce ha longo tempo o seu cargo, demonstrando sempre zelo e probidade no serviço fiscal do Estado.

E' de parecer que o Congresso resolva por equidade, adoptando o seguinte:

**Projecto n. 7**

O Congresso Representativo do Estado

Resolve:

Artigo 1.—Fica o Poder Executivo autorizado a mandar restituir ao encarregado do Posto Fiscal de Teqnaras, Aureliano do Oliveira Ramos, a quantia correspondente a differença que na arrecadação daquelle Posto foi verificada, relativa ao tempo decorrido de 1 de janeiro até 13 do abril de 1922, abrindo para isso o necessario credito.

Artigo 2.—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 7 de agosto de 1928.

*Arthur Costa  
Caetano Costa  
Thiago Castro  
Fulvio Aducci*

**Projecto n. 8**

O Congresso Representativo

Decreta:

Art. 1.—Para attender a liquidação de contas do exercicio findo ha aberto um orçamento em vigor o credito especial de oitenta contos de réis.

Art. 2.—O praso estabelecido no art. 4 do decreto n. 5, de 19 de janeiro ultimo, vigorará até 31 de dezembro do corrente anno.

Art. 3.—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 7 de agosto de 1928.

*Arthur Costa  
Caetano Costa  
Thiago Castro*

**Projecto n. 9**

O Congresso Representativo

Decreta:

Art. 1.—A multa extraordinaria de 10% a que se refere o § 2 do art. 1 da Lei n. 1.223 de 28 de outubro de 1918, será cobrada mesmo depois de proposta a acção judicial, juntamente com o imposto devido a Fazenda Estadual ou Municipal.

§ Unico.—A mesma percentagem sera cobrada por esses procuradores da Fazenda quando se tratar somente de multas impostas por infracções de leis, regulamentos ou posturas, ou se tratar de quaisquer outros creditos da Fazenda Publica.

Art. 2.—Os Collectores, Agentes ou funcionarios fiscaes são obrigados a remetter interpretivamente até o meo de fevereiro de cada anno as certidões da divida activa relativa ao exercicio ou exercicios anteriores, sob pena de multa de 50000, imposta pelo Director do Thezouro, o pelo secretario da Fazenda. Esta multa será dobrada na reincidencia.

Art. 3.—Os promotores publicos, ou encarregados da cobrança da divida activa do Estado ou dos Municipios devem, terminada a cobrança, remetter a relaçao de todos os devidos cujas certidões receberam, devidamente anotada, mencionando os motivos do archivamento da acção,

ou não propositura desta, quando não tiver sido effectuado o pagamento. A não observancia deste dispositivo, bem como o omissivo pela cobrança, anulação ou encerramento della a multa de 10000 por contribuinte.

Art. 4.—Os collectores e funcionarios fiscaes competentes lançarão nos livros de inscricção da divida activa todas as anotações a que se refere o art. 3, enviando ao Director do Thezouro, logo em seguida uma copia da mesma relação afim de ser depois cancelada ou não a observação. A infracção desta disposição sujeita o funcionario a mesma multa do artigo anterior.

Art. 5.—A presente Lei entrará em vigor immediatamente e se applicará desde logo a todas as cobranças ajudadas na sua vigencia.

Art. 6.—Revogam-se § 4 do art. 1 da Lei n. 1.223, de 1918 e mais as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 7 de agosto de 1928.

*Luz Pinto  
Thiago de Castro  
Hypollito Botteva  
Oscar Rosas*

**Projecto n. 10**

Fica o poder executivo autorizado a fazer na lei 1375 de 1921, as modificações necessarias a sua execução, revogadas as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 7 de agosto de 1928.

*Luz Pinto*

**Projecto n. 11**

O Congresso Representativo do Estado

Decreta:

Art. 1. Na criação do cavallo de puro sangue, será applicado no posto Zootecnico Assis Brasil e nas estações de monta dos municipios deste Estado o regulamento do Stud Book Nacional do Cavallo de puro sangue, a que se refere o decreto n. 13.683, de 29 de maio de 1918.

Art. 2. Sancionada a presente Lei, o Governo do Estado fará communicação a Commissão Central dos Criadores do cavallo de puro sangue, existente no Rio de Janeiro, da adopção desse regulamento pelos postos Zootecnicos e estações de monta do Estado, afim de que tenha inicio o registro dos annuaes de puro sangue nascidos no Estado no Stud Book Nacional.

Art. 3. O regulamento a que se refere o presente projecto é o seguinte: (Segue-se o regulamento, que publicamos amanhã).

Art. 4. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 7 de agosto de 1928.

*Oscar Rosas  
Hypollito Botteva  
Caetano Costa  
Vidal Netto  
Bounerges Medeiros  
João Collaço  
Cid Campos  
João Fernandes  
Thiago de Castro*

Para a proxima sessão, o Sr. Presidente designa a mesma

**Ordem do dia**

Apresentação de projectos, pareceres, requerimentos, etc.

**O Tempo**

**DIRECTORIA DE METEOROLOGIA**  
(Service Federal)

ESTAÇÃO CLIMATOLOGICA DE FLORIANOPOLIS

Previsões, até ás 18 horas de hoje: Tempo—Continuára Bom.

Temperatura —Mauiter-se-á estavel.

Ventos—Rondarão para o Sul

Synopse do tempo occorrido

Capital, até ás 16 horas de hontem: O tempo se conservou Bom durante todo periodo, com céu em grande parte tomado por Stratus, Gemulas e primeiras horas da manhã, tornando-se, para tarde, o céu totalmente limpo.

A temperatura teve uma leve ascensão, registrando-se a Maxima, ás 15.58 horas com 22,4 grãos e a Minima, ás 6.40 horas, com 17,4 grãos.

Sopraram ventos frescos, de Norte. Durante o dia 6 houve 6 horas e 18 minutos de brilho solar.

Estado do mar—Chão

No Estado, até ás 9 horas de hontem:

Gamboriz, S. Francisco, Blumenau e Laguna—Bom.

Lages e Braçoque—Incerto, tendo neste ponto chovido, pela manhã.

Estado do mar em S. Francisco—

Espalhado; em Laguna—Vagelhões.

No país, em geral, até as 9 horas de hontem:

Curitiba, Santa Helena, Monte Alegre, Santos, Paraná, Guarapuava, Curitiba, Foz de Iguaçu, Foz de São Carlos, S. Luis das Missões, Torres, Porto Alegre e Rio de Janeiro—Bom.

Aquidauana—Incerto.

Victoria—Mau.

Em Santa Maria houve ventania pela manhã.

\* Quando um medico consciencioso tem na sua frente um candidato fraco, pallido, combalido, mas ainda tem esperança na cura, logo recita:

—Alimente-se bem e tome Malzbier.

E é fora de duvida que, se segue o conselho, o doente se cura. A Malzbier, effectivamente, é uma cerveja maravilhosa. Conta-se por milhares as pessoas que lhe devem a vida em todo o Brasil. E são milhares as pessoas que quasi exclusivamente com ella se alimentam. A Companhia Brahma, que a lançou ha annos ao mercado, preoccupa-se prioritariamente em apresentar ao publico um producto que rivalizasse com as mais afamadas marcas estrangeiras das cervejas que se podem chamar fortificantes.

Póde-se afirmar que a Brahma conseguiu inteiramente os seus fins: a Malzbier é uma cerveja que nada fica devendo ás suas congêneras estrangeiras.

Cerveja escura, um pouco assucarada, fraca e leve, a Malzbier é a cerveja ideal para os anemicos, os chloroticos, os deperuperados, as mães que amamentam e, tambem, para os velhos e para aquelles que atravessam esse periodo grave que é a transposição da puberdade para a adolescencia.

E' a Malzbier, além de um refrigerante admiravel, um fortificante de primeira ordem, hoje em dia largamente usado por todo o Brasil e mui justamente preferido pela distincta classe medica para revigorar os organismos debilitados.

Quer o leitor ser forte? Tome Malzbier.

**SECCAO COMMERCIAL**

O CAMBIO

90 dias de vista 5 2/8

Libra 458710

Dollar 108080

Franco \$595

Marcos \$000,15

Escudo \$440

Peseta \$445

Lira \$468

**INDICADOR**

REPÚBLICA estabelece esta secção para pequenos annuaes. Cada um delles terá a altura de 2 cms, ao preço de: quintel 1 vez, 1800—15 vezes, 12000—Me 20000.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA do Dr. Frederico Lobato

Consultas das 11 ás 13 horas e das 16 ás 18 horas.

Rua Jeronymo Coelho 21. Attende a chámas a qualquer hora do dia ou da noite

Acculta-se alumnos para lições de piano Bom professor, lições-se pelos melhores systemas dos maiores conservatorios de Alemanha.

Rua Estevao Junior 6.

Acculta-se alumnos para lições de piano Bom professor, lições-se pelos melhores systemas dos maiores conservatorios de Alemanha.

Rua Estevao Junior 6.

Blanca Paulo

Fazendas, armarinho e artigo de moda pelo acto e serbicio. Preço sem committidos. Ver para crê. Não se enganem: vi-sitem a casa ANCORÁ DE OURO.

Rua Conselheiro Mafra n. 2

BANCO SUL DO BRASIL

Florianópolis—Blumenau

Correspondentes em todo o Estado e no País

Faz todas as operações bancarias Commercias. Recibe dinheiro em deposito com as mais vantajosas condições.

Caixa Economica

Tendo-se extraviado a caderneta sob n. 14.106, da Caixa Economica, nesta capital, pede-se a pessoa que a achou o obsequio de entregar a Sra. E. Silveira de Sousa, moradora a rua Silva Jardim, 30, nesta cidade.

20 X de abatimento

Faz a casa J. Souza & Cia, e em todos os artigos de Invenção do Conselheiro Mafra, 26 A.

### Edições Decimas prediais

Ficam avisados os proprietários dos predios abaixo discriminados que findará a 15 de agosto corrente, o prazo que lhes foi assignado para pagamento anualmente de seus debitos por imposto predial urbano de exercicio findo, na Thesouraria Municipal desta Capital, na forma das cuntas que lhes foram expedidas oportunamente, e bem assim que se encetando a 15 de agosto corrente, a execução daquelles que se não aproveitarem do dito prazo, após a citação judicial, nenhuma reclamação será atendida sem processo regular de embargos interposto por advogado legalmente constituído. Põe-se em cobiças: Rua Conselheiro Mafra, ns. 70, 89, 95, 136 e 150; Rua Fellipe Schmidt, ns. 25, 34, 38, 43 e s/o. (Duarte da Fonseca Povos) Rua Trajano n. 13. Rua Dedodoro n. 12. Rua 28 de Setembro n. 30. Rua Jeronymo Coelho n. 38. Rua Alvaro do Carvalho ns. 23, 25. Rua Padre Boma ns. 6, 24, 43 e 47. Rua Bento Gonçalves ns. Rua Imaculado s/n. (Herdeiros de Virginia Candido Xavier) Rua Fraternidade ns. 16, 35, 40 e 44. Rua Duarte Schutel ns. 22, 39, 62. Rua Almirante Lamego ns. 39 e 40. Rua Esteves Junior ns. 20, 34, 37 e 37 A. Rua Presidente Coutinho n. 2. Praia do Fôra ns. 8, 9, 11, 25, 27, s/n (Juvenio L. de Mello) Rua Bacayuva ns. 69, 71, 73, 77, e 79. Becco do Triunfo ns. 4, 6, e 8. Rua Catarinã 11 A e 11 B. Rua 24 de Dezembro n. 12. Rua Fernando Machado ns. 42 e 43. Rua Victor Abelardo, n. 3. Rua 73 radentes n. 11. Rua João Pinheiro 4 34. Rua Nunes Machado, ns. 12 e 24. Rua Pedro Soares, ns. 14, 21, e s/n. (João Ligocky) Rua General Itaipua, ns. 24, 31, 33, 35, 37 e s/n. Rua Major Costa, ns. 2, 7, 15 A, s/n. (d. Maria Tiburcio Vieira), s/n. (Herdeiros de Frederico Augusto Plath), Rua Lagoa, ns. 11, 16, 24, s/n. (Benedicto) s/n. (d. Joanna Bernardina de Jesus), s/n. (d. Rosa Machado), s/n. (Herdeiros de Anacleto Rodrigues de Aguiar), Rua Campos Novos, ns. A, 24, Becco Tupy, ns. 1 e 3. Praça General Osorio ns. 13, 14, 17, 21, 35, 44 E e 45. Rua 1.º de Maio, ns. 40, 44, 58, 92. Largo 13 de Maio, ns. 39, 93, s/n. (Herdeiros de Castilho Lopes da Silva) Rua Silva Jardim, ns. 1, 7, 11, 13, 15, 25, s/n. (Pirmino Feliciano Feijó), s/n. (Elhos da Francisco M. Vieira), s/n. (Elysa Bertha da Silveira), s/n. (Domingos Thomaz da Silva), s/n. (Juvenio Seraphim dos Santos), s/n. (d. Nidia de Castro), Rua Menino Deus, ns. 2, 6, 21, 43, 50, 60. Rua José Mendes, s/n. (d. Maria Julia da Conceição), s/n. (Henrique Rupp Junior) Rua Tricheiro, s/n. (Herdeiros de Joaquim Marquês), s/n. (Eugenio Zilli), s/n. (d. Armandina Lisboa), Rua José Veiga n. 2. Rua Jaguaruna ns. 1 e 4. Rua Brusque, s/n. (Herdeiros de Antonio Moreira da Silva) Rua Cruz e Souza, s/n. (Herdeiros de Amaro Alves da Couceiro) s/n. (Herdeiros de Venancio A. da Souza), s/n. (João Versalio), s/n. (Pedro Sebastião da Cruz), s/n. (João de Souza Lopes), s/n. (d. Simphrosia Maria das Dores), s/n. (José Silveira de Lacerda), s/n. (Serafino Francisco Ramos), s/n. (Pedro Bento Pinheiro), s/n. (Evaristo Pinheiro), s/n. (Manoel de Souza Lopes), s/n. (Victor Gevaard), s/n. Rua Araraquã, ns. 8, 12, 18. Rua Frei Caneca ns. 46, 48, 50, 66, 68, 72, 74, 76. Rua Nova Trento, ns. 12, 14, 21, 22, 24, 29, 34, s/n. (Candido Antonio Martins), s/n. (d. Maria da Costa Valente), Rua Itay Barbosa, ns. 16, 20, 26, s/n. (C. de S. de Florianopolis), s/n. (Valentim José Ferreira), (Herdeiros de Jacintino Ramos da Silva), Becco Guarany, ns. 2 e 3. Rua Anna de Gusmão, n. 1. Rua Aristides Lobo s/n. (Herdeiros de João Manoel do Nascimento), s/n. Pedro Antonio de Lima).

Florianopolis, 13 de julho de 1923.  
Augusto Cesar Veiga,  
Promotor Publico

### Delegacia Fiscal

De ordem do sr. delegado Fiscal, faço publico que a Junta Administrativa da Caixa de Amortização, em sessão de 7 de corrente mez, resolveu prorrogar por seis meses, até 31 de Dezembro deste anno, o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do Theouro, abaixo declaradas, a saber:

Uma vez, 1\$000 -- 15 vezes, 12\$000  
1 mês, 20\$000

### Delegacia Fiscal

De ordem do sr. delegado Fiscal, faço publico que a Junta Administrativa da Caixa de Amortização, em sessão de 7 de corrente mez, resolveu prorrogar por seis meses, até 31 de Dezembro deste anno, o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do Theouro, abaixo declaradas, a saber:

Uma vez, 1\$000 -- 15 vezes, 12\$000  
1 mês, 20\$000

### Delegacia Fiscal

De ordem do sr. delegado Fiscal, faço publico que a Junta Administrativa da Caixa de Amortização, em sessão de 7 de corrente mez, resolveu prorrogar por seis meses, até 31 de Dezembro deste anno, o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do Theouro, abaixo declaradas, a saber:

Uma vez, 1\$000 -- 15 vezes, 12\$000  
1 mês, 20\$000

### Delegacia Fiscal

De ordem do sr. delegado Fiscal, faço publico que a Junta Administrativa da Caixa de Amortização, em sessão de 7 de corrente mez, resolveu prorrogar por seis meses, até 31 de Dezembro deste anno, o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do Theouro, abaixo declaradas, a saber:

Uma vez, 1\$000 -- 15 vezes, 12\$000  
1 mês, 20\$000

### Delegacia Fiscal

De ordem do sr. delegado Fiscal, faço publico que a Junta Administrativa da Caixa de Amortização, em sessão de 7 de corrente mez, resolveu prorrogar por seis meses, até 31 de Dezembro deste anno, o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do Theouro, abaixo declaradas, a saber:

Uma vez, 1\$000 -- 15 vezes, 12\$000  
1 mês, 20\$000

### Delegacia Fiscal

De ordem do sr. delegado Fiscal, faço publico que a Junta Administrativa da Caixa de Amortização, em sessão de 7 de corrente mez, resolveu prorrogar por seis meses, até 31 de Dezembro deste anno, o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do Theouro, abaixo declaradas, a saber:

# REPÚBLICA

ASSIGNATURAS	
Anual:	
Interior e Estados	24\$000
Estrangeiro	30\$000
Semestral:	
Interior e Estados	13\$000
Capital:	
Anno	23\$000
Semestre	12\$000
Trimestre	7\$000

**Anuncios**  
Os anuncios, qualquer prazo, serão feitos mediante ajuste a p. los preços mais reduzidos possiveis.

**Indicador**  
Continuam a ser feitos os pequenos anuncios desta secção pelos preços de:  
Uma vez, 1\$000 -- 15 vezes, 12\$000  
1 mês, 20\$000

Notas de 5\$000, das estampas 13a e 16a.  
de 10\$000, das estampas 11a e 12a.  
de 20\$000, da estampa 12a;  
de 50\$000, das estampas 11a e 12a;  
de 100\$000, das estampas 11a, 12a e 13a;  
de 200\$000, da estampa 12a;  
de 500\$000, das estampas 9a e 11a.

Deverá começar em 1.º de janeiro de 1924 a pratica dos descontos marcados no artigo 13 da lei n.º 3.3.3, de 16 de outubro de 1886, a que se refere o Decreto n.º 6.711, de 7 de novembro de 1907.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Theouro Nacional no Estado de Santa Catharina, 27 de junho de 1923.

O secretario  
**Ogê Mannheim**

De ordem do dr. superintendente Municipal intimo a todos os proprietários de terrenos abertos dentro do perimetro urbano desta cidade, especialmente aquellos em cujas ruas já estejam collocados os respectivos meios-fios e sarjetaamento ou calçamento, mandarem dentro do prazo de sessenta dias (60), contados desta data, construir muro com pilares e cimellas de acordo com a Lei; sendo entretanto, facultado aos demais proprietários onde não haja collocação de meios-fios e sarjetas ou calçamento, a dentro do mesmo prazo, mandarem fechar seus ditos terrenos com muro ou gradil de madeira. Secção de Obras Publicas Municipaes da Superintendencia de Florianopolis, 30 de Junho de 1923  
Eng. tech. Mupal. T. Wildt

### Governo Municipal

Construção de Passellos

De ordem do dr. superintendente Municipal, faço publico para o conhecimento dos interessados, que o prazo consistente do edital de 16 de março do corrente anno, sobre construção de passellos onde já se acham collocados os respectivos meios-fios, fica pelo presente, prorrogado por mais 60 dias, desta data, findo os quaes não comprida esta intimação, os passellos serão construidos pela Superintendencia Municipal, a expensas dos proprietários de quem serão cobradas as

## CLUB 12 DE AGOSTO

De ordem da directoria, convido os srs. socios deste Club para a solrée dansante que terá lugar em a noite de 12 do corrente, em homenagem ao 51.º anniversario de sua fundação. Dará ingresso a respectiva carta-convite expedida por esta secretaria.  
Darcy Linhares da Silva,  
SECRETARIO

## LOTERIA DO ESTADO DE Sta. Catharina

Distribue 75 l. em premios  
14 DE AGOSTO DE 1923, A'S 14 HORAS  
12.ª Extração—Plan. P

18.000 bilhetes a 81000 144000\$00  
menos 25% 36000\$00  
75 % em premios 108000\$00

PREMIOS	
1 premio de	30 000\$000
1 " " "	3 000\$000
1 " " "	2 000\$000
4 premios de	4 000\$000
8 " " "	4 000\$000
32 " " "	6 000\$000
99 " " "	9 900\$000
398 " " "	15 300\$000
760 " " "	20 000\$000
18 3 " " "	50\$000
18 3 " " "	50\$000
18 3 " " "	50\$000
180 2 " " "	20\$000
180 2 " " "	20\$000
180 2 " " "	20\$000
102 milharas de 1 " " "	20\$000
2500 PREMIOS	RS. 108 000\$000

Do premio maior se deduzirá 5 l. para pagamento do numero anterior, o posterior.  
Os premios preservam o nome da data de extração.  
Os bilhetes são divididos em decimos.  
A gerencia da Loteria do Estado de Santa Catharina obedece a direção do Nuncio Apostolico de S. CATHARINA, que foi autorizada a emitir bilhetes-garantidos de 500\$000.  
Os concessionarios: LA POSTA & VIGONTI Administradores  
Florianopolis Rua Dedodoro n. 14 Florianopolis  
N. B. Os socios componentes da firma concessionaria da loteria de Santa Catharina não fazem parte de outras empresas lotericas.

Uma vez será exhibido sempre que a autoridade sanitaria o exigir.  
Quando não se tratar de providencias urgentes, será expedida intimação aos proprietários, ou seus procuradores, arrendatarios ou moradores, com a indicação dos melhoramentos sanitarios a serem executados, constando do respectivo termo o prazo necessario.

Uma vez situada a casa, o locatario é o unico responsável pela conservação limpeza e sessão de imovel durante o tempo que usará residir.  
Os inquilinos serão punidos com a multa de 20\$000 a 50\$000.  
Directoria de Hygiene, 19 de maio de 1923.  
Pompilio Luz Felício  
Secretario

### Um Theouro Escondido

Romance Historico  
Grande obra pela sua exposiçao do factos reaes da vida pratica.  
Procurai obter quanto antes.  
Este Theouro servirá do guia para esta vida, para vós, vossos filhos e netos.  
Já está circulando novamente esta grande obra em continuação, em linguagem portugueza clara, ao alanceo de todos os conhecimentos por mais acançados que sejam.  
Acha-se exposta a venda nas casas dos senhores.  
Paschoal Simouze & Filhos, Al-

### Directoria de Hygiene

De ordem do sr. dr. director de Hygiene do Estado, faz-se publico que de acordo com o Regulamento que baixou com o Decreto n.º 1.922 de 5 de janeiro de 1918, todas as casas, ruas, vagos ou reparadas e os de aluguel, que virem, serão examinadas por auto ridades sanitarias, funcionario effectivo da Directoria de Hygiene, para visitas domiciliarees, que verificando se offerecem ou não as condições indispensaveis de hygiene e sessão afim de serem habitadas.  
Para a execução desta determinação os proprietários, arrendatarios, locatarios ou respectivos procuradores, são obrigados a communicar por scripto á Directoria de Hygiene:  
1.º que a casa já recentemente construida ou reparada.  
2.º que a casa ficou deshabitada.  
Em todas as casas habitadas, a autoridade deixará um documento, que signará dizendo quaes as condições sanitarias encontradas, recommendando as medidas que julgar convenientes. Este documento deverá ser conservado pelo chefe ou responsável pela

### LIVROS CATHARINENSES

Encontram-se a venda, na gerencia da Republica, os seguintes:  
«Dicionario Historico e Geographico do Estado de Santa Catharina», pelo dr. José Boiteux (2 volumes) 4\$000.  
Brevemente, será publicado o 3.º volume. Preço: 2\$000.  
«Notas para a Historia Catharinese», pelo capitão de Corveta Lucas Boiteux (um volume de 36 paginas) 5\$000.

### REDUÇÃO DE PREÇOS

A Casa Aursa, comemorando o seu primeiro anniversario, resolveu fazer um grande abatemento em suas mercadorias, como sejam: calçados, Luiz XV, saltos militar e baixo.  
Convida a sua distincta frequencia a lhe fazer uma visita para verificarem a exactidão desta noticia.